



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

LEITE DERRAMADO: UM ESTUDO SOBRE O ETHOS DISCURSIVO NA LITERATURA BUARQUEANA

Danielly Pereira dos Santos
Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Brasil
Endereço eletrônico: danielly_st@live.com

INTRODUÇÃO

O estudo do *ethos* discursivo surge na antiguidade e se expande na modernidade com a intensa colaboração de estudiosos como Dominique Maingueneau. Diferentemente do que ocorria no passado, em que se pensava *ethos* como uma imagem criada no discurso oral, atualmente encontra-se em voga as investigações acerca do *ethos* em discursos verbo-imagéticos, a exemplos dos anúncios publicitários. O estudo que aqui nos propomos a fazer versa sobre a construção do *ethos* no discurso literário e objetiva identificar as identidades das personagens construídas através da enunciação de Eulálio Assumpção, narrador/protagonista do romance *Leite Derramado*, publicado em 2009 e laureado, no ano seguinte, com o prêmio Jabuti, de autoria do cantor, compositor e romancista Chico Buarque de Hollanda.

Para tanto, baseamos, sobretudo, nos estudos de Maingueneau (2005, 2001), Amossy (2005), Rodrigues (2016) e Discini (2011), que tratam do *ethos* e da formação discursiva em diversos âmbitos, inclusive o literário; tudo isso por compreendermos a importância da investigação do *ethos* no cenário literário como recurso para maior entendimento dos textos, uma vez que este viabiliza, através do estudo minucioso, diversas possibilidades de interpretações e representações sociais.

O romance *Leite Derramado* foi escolhido para *corpus* dessa pesquisa pelo desafio da narrativa em si: trata-se de um monólogo, no qual o narrador é o personagem principal. Todos os acontecimentos descritos no livro são decorrentes da já debilitada memória de Eulálio Assumpção, que se encontra acamado em decorrência da idade avançada. Temos, portanto, um narrador que protagoniza e enuncia a própria história, ou seja, um narrador personagem. Além disso, apesar da diversidade de trabalhos já realizados que tomaram o livro em questão como objeto de análise, não há registros de



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

nenhum que se proponha a analisar o *ethos* discursivo do narrador e das personagens envolvidas na trama.

Para efetivar essa pesquisa, inicialmente procedemos com a leitura da literatura acerca do tema, em que buscamos respostas consistentes para a problemática da formação identitária criada pelo discurso do enunciador, uma vez que todas as personagens passam por seu julgo, e muito dele próprio é evidenciado, já que sempre nos projetamos, intencionalmente ou não, naquilo que dizemos. Para a fixação das teorias que abonam a temática, os textos dos autores citados na apresentação do referencial teórico foram fichados padronizadamente e organizados para consulta posterior. Em seguida, realizamos a releitura da obra a ser analisada com o intuito de observar aspectos da narrativa que escaparam às leituras anteriores. Num terceiro momento, procedemos com a análise propriamente dita, na qual buscamos cumprir os objetivos aos quais esse estudo se propõe.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo Amossy (2005, p.16), apesar do termo *ethos* ter integrado as ciências da linguagem por meio das teorias de Oswald Ducrot, é somente em Maingueneau que seu estudo é aprofundado. A primeira colaboração dada por esse autor aos estudos sobre a temática foi reformular o *ethos* em um quadro da análise do discurso em que todo discurso escrito, mesmo sem intencionalidade, possui vocalidade específica que o liga diretamente a sua fonte enunciativa por intermédio do tom. Para ele, “o termo ‘tom’ apresenta a vantagem de valor tanto para o escrito quanto para o oral: pode-se falar do ‘tom’ de um livro” (MAINGUENEAU, 2005, p.72).

Para Amossy (2005, p.17), “a maneira de dizer autoriza a construção de uma verdadeira imagem de si e, na medida que o locutário se vê obrigado a depreendê-la a partir de diversos índices discursivos, ela contribui para o estabelecimento de uma inter-relação entre o locutor e seu parceiro”, pois a imagem quer causar impacto e suscitar adesão participando da eficácia da palavra. Dessa forma, o *ethos* se liga ao estatuto do locutor e ao processo de sua legitimação por meio da fala.

Além dessas, outra colaboração importante de Maingueneau à concepção de *ethos* é seu desejo de considerá-lo como constitutivo da *cena de enunciação* e não mais da



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

situação comunicativa, o que possibilita observar a enunciação a partir de seu “interior”. A cenografia, uma das instâncias da cena enunciativa, implica para o autor um processo de enlaçamento paradoxal, uma vez que a fala supõe uma cena de enunciação que se valida aos poucos pela própria enunciação.

A primeira coisa que se observa no discurso de Eulálio é a presença marcante da primeira pessoa direcionado à uma segunda pessoa indefinida que aos poucos se revela: trata-se de uma enfermeira, mas isso não é dito diretamente. Não se sabe nomes, data, tampouco local. Sabe-se que alguém fala para um terceiro, mas a ausência de respostas faz-nos crer que não há ninguém ouvindo.

É notável a solidão de Eulálio. Aos poucos seu *ethos* se releva através de sua enunciação: é um homem de origem nobre, solitário por ter sido abandonado pela saúde e pelos pouquíssimos familiares que lhe restam, mas que encontra companhia nas próprias lembranças.

Em síntese, *Leite Derramado* é um romance dedicado às memórias falhas (mas vivas) de um senhor em idade avançada. A narrativa ocorre em primeira pessoa, sem diálogos como num monólogo, o que evidencia - através do estilo - a carência do narrador. Eulálio Assumpção é um homem de 100 anos que se encontra internado em uma casa de repouso particular de péssima qualidade, segundo seu julgamento. Recebe a visita de poucas pessoas – a filha chorosa, a enfermeira a quem faz galanteios e os maqueiros –, além dessas, em delírio pré-sono e como produto da memória ruim, recebe também os pais já mortos. A narrativa não é linear e um dos grandes destaques do texto é a mudança constante de interlocutor.

A memória debilitada de Eulálio lhe permite falar com qualquer pessoa a qualquer momento, reviver suas lembranças repetidamente, cada vez de um modo diferente, retomar sentimentos infantis e perceber o que não havia notado décadas antes, apesar de nunca conseguir lembrar o nome da enfermeira que lhe cuida diariamente. É desse modo que Eulálio constrói o *ethos* discursivo dos personagens a sua volta, frutos da realidade ou do delírio da velhice.



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Leite Derramado é uma narrativa extremamente densa e sua análise minuciosa exige um estudo maior. Pretendemos, pois, nesse rápido estudo, apresentar o *ethos* das principais personagens envolvidas na trama: Eulálio, seu pai, sua mãe, Matilde e a enfermeira, entendendo que todas estão sob o julgo do discurso do enunciador, o que não impossibilita a observação de seus *ethos* através da enunciação dele, até porque de alguma forma, mesmo falando de outras pessoas, muito de quem enuncia é mostrado, o que confirma as teorias de sobre *ethos* discutidas.

O estudo do *ethos* faz-se importante pelas contribuições que ele oferece à leitura e por seu reflexo social. O *ethos* vincula-se, como dito, à diegese do texto, sendo impossível desvinculá-los. Na literatura, apesar de internamente relacionado com o mundo ficcional, o *ethos* construído nos personagens é resultado das interações sociais do mundo real, portanto, não é radical afirmar que nós, leitores, estamos representados na construção da personalidade dos envolvidos na narração.

Por fim, acreditamos que os objetivos propostos para este estudo foram cumpridos e esta foi uma pequena, porém importante colaboração aos estudos literários e discursivos, uma vez que comprova as ideias de teóricos relevantes para o cenário das letras, como Amossy e Maingueneau. O estudo do *ethos* ajuda-nos a melhor visualizar as formações identitárias reais moldadas pela cultura e pela sociedade ao representá-las dentro dos discursos, principalmente os literários.

PALAVRAS-CHAVE: Formação Discursiva; Chico Buarque; Literatura Brasileira.

REFERÊNCIAS

AMOSSY, Ruth. Da noção retórica de *ethos* à análise do discurso. In: _____ (Orgs.). **Imagens de si no discurso: a construção do *ethos***. São Paulo: Contexto, 2005.

BUARQUE, Chico. **Leite Derramado**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

CAMPOS, Ari Silva Mascarenhas de. **A arte de contar históricas: uma poética da memória em *Leite Derramado* de Chico Buarque**. Disponível em: www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8156/tde-27032015-144818/en.php. Acesso em 19 mai. 2016.



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

DISCINI, Norma. Memória, criação e estilo. In: MOTTA, A. R.; SALGADO, L. (Orgs.). **Ethos discursivo**. 2. Ed. São Paulo: Contexto, 2011.

MAINGUENEAU, Dominique. **O contexto da obra literária**: enunciação, escritor, sociedade. 2. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

MAINGUENEAU, Dominique. Ethos, cenografia, incorporação. In: AMOSSY, R. (Orgs.). **Imagens de si no discurso**: a construção do ethos. São Paulo: Contexto, 2005.

PEDROSO, Grace Costa. **Leite Derramado**: gota a gota. Disponível em: <www.lume.ufrgs.br/handle/10183/31914>. Acesso em 18 mai. 2016.

RODRIGUES, Kelen Cristina. **Em pauta o conceito de ethos**: a movência do conceito da retórica aristotélica à sua ressignificação no campo da Análise do Discurso por Dominique Maingueneau. Disponível em: www.uel.br/revistas/uel/index.php/signum/article/viewFile/3056/4674. Acesso em: 18 mai. 2016.

VIALA, Alain. A eloquência galante: uma problemática da adesão. In: AMOSSY, R. (Orgs.). **Imagens de si no discurso**: a construção do ethos. São Paulo: Contexto, 2005.

DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO